



T1239

REMOÇÃO DE IGG HUMANA: CROMATOGRAFIA NEGATIVA EM AGAROSE-POLIETILENOIMINA

RAFAEL FRANCISCO ARAUJO TOMAZELLI (Bolsista SAE/UNICAMP), Gisele Luisa Pavan, Sônia Maria Alves Bueno e Profa. Dra. SONIA MARIA ALVES BUENO (Orientadora), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

O plasma ou soro humano é a mais rica e complexa fonte disponível para estudo proteômico. A obtenção de biomarcadores, que são moléculas biológicas que atuam como sinalizadores na detecção precoce, progressão e prognóstico de doenças, é limitada pelo mascaramento das proteínas encontradas em alta concentração, uma vez que estes marcadores apresentam-se em pequenas quantidades neste fluido. A depleção das proteínas de maior concentração no plasma humano tem sido amplamente estudada a fim de proporcionar maior resolução nos estudos proteômicos. Albumina e imunoglobulina G (IgG) constituem mais de 75% da massa proteica presente no plasma ou soro humano, sendo então o maior foco da depleção. A depleção de IgG tem sido realizada por meio de cromatografia de afinidade com Proteínas A e G imobilizada, no entanto principalmente pelo alto custo destes ligantes, se faz necessário a busca de ligantes alternativos. Desta forma, este trabalho teve como objetivo o estudo do ligante polietilenoimina (PEI) em cromatografia negativa para a depleção de IgG a partir do soro humano. Foram testados os sistema tamponante MOPS e fosfato de sódio 25 mmol L⁻¹ em pH 6,5 e 7,5 sendo que o MOPS em ambos pHs estudados demonstrou potencialidade para a depleção desta proteína.

CROMATOGRAFIA - PURIFICAÇÃO - PROTEÍNAS